

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

ABORDAGENS METODOLÓGICAS NO CONTEXTO DO CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR QUINTA SUPERAÇÃO

ANCHIETA, Terre Ortiz
CLARO, Lisiane Costa
PEREIRA, Vilmar Alves (orientador)
tierrea@hotmail.com

Evento: Seminário de extensão
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: abordagens metodológicas; pré-universitário; Quinta Superação.

1 INTRODUÇÃO

O estudo aborda as práticas educativas no contexto do pré-universitário popular Quinta Superação na Vila da Quinta, que integra o Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior (PAIETS) e tem a atuação do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos. Ao compreender que os Programas em evidência buscam atuar no horizonte da educação embasada na coletividade, crítica e acesso das camadas populares à Universidade, seguindo a linha da Educação Popular, busca-se compreender as metodologias educativas construídas no pré-universitário popular, no sentido de entender como é possível potencializar as práticas que sejam coerentes a proposta em questão.

Percebe-se que existe uma heterogeneidade em relação ao perfil dos educadores desse espaço, por isso, questiona-se: Em que medida as metodologias educativas e condutas na esfera da aprendizagem instigadas pelos educadores, possibilitam as práticas no horizonte da educação popular? A pertinência desse estudo emerge a partir da experiência do processo vivenciado enquanto educando de um pré-universitário popular e, atualmente, enquanto educador e coordenador desse âmbito que em sua essência atua no limiar da educação popular; haja vista que o pressuposto epistemológico desta pesquisa está centrado nas atividades de extensão no curso pré-universitário popular.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com o devido respeito aos sonhos, as frustrações, as dúvidas, os medos, os desejos dos educandos, crianças, jovens ou adultos, os educadores e educadoras populares têm neles um ponto de partida para a sua ação. Insista-se, um ponto de partida e não de chegada. (PAULO FREIRE, 2001). A partir das leituras no campo da Educação Popular, pautadas na literatura freiriana, o estudo torna-se possível.

Para educadores nesta posição não existem perguntas bobas, nem respostas definitivas. O educador que não castra a curiosidade do educando, que mergulha no movimento interno do ato de conhecer, jamais desrespeita pergunta alguma. Mesmo quando a pergunta para ele possa parecer ingênua, nem sempre é pra quem a fez.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Então o papel do educador é ajudá-lo a refazer a pergunta com o que é aprendido. (ANTONIO FAUNDEZ, 1985).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Como procedimento metodológico desta pesquisa qualitativa, até o momento, utiliza-se o trabalho/diário de campo, onde segundo Minayo (2010) esta é uma forma que permite maior relação com o sujeito de pesquisa. Essa forma de trabalho facilita a articulação de conceitos, representa uma realidade a partir das concepções teóricas que fundamentam o objeto de investigação. O trabalho de campo abrange uma grande dimensão de oportunidades de procedimentos e descobertas através das diversas realidades do cotidiano social. Será usado futuramente como método as entrevistas técnicas, uma forma bem usual do trabalho de campo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Até então pode ser observado que a maioria das práticas educativas realizadas no contexto do pré-universitário popular, ainda possuem um forte legado de uma educação mais tradicional e, por vezes, de cunho bancário, o que confronta-se com o propósito da educação popular. Do mesmo modo, foi observado que aqueles educadores que em sua prática educativa carregam discursos que vão ao encontro com os horizontes da educação popular, são geralmente oriundos de classes populares, participaram de algum pré-universitário popular ou, então, desenvolvem suas pesquisas vinculada a educação popular.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desses resultados será pensado inicialmente um curso de formação para estes educadores, um ambiente onde eles possam pensar e discutir sobre suas práticas educativas e conhecerem a educação popular. Entretanto pretendo dar continuidade à pesquisa, porém usar como sujeito de estudo os educadores do contexto que são formados ou formandos em cursos de bacharelado, buscando compreender suas práticas educativas com relação nos horizontes da educação popular.

REFERÊNCIAS

- MINAYO**, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- FREIRE**, Paulo. **Política e educação**. 5. ed. São Paulo, Cortez, 2001.
- FAUNDEZ**, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.